



ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA INTEGRADA DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS - CIAANE, realizada aos onze dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, realizada virtualmente conduzida pela coordenadora da CIAANE, **Aline da Rocha Junqueira (titular)**, secretária da SESMAUR com a presença dos seguintes membros: **Fernanda Finotti (titular)**, secretária da Fazenda; **Ignácio Delgado (titular)**, secretário da SEDIC; **Fabiola Ramos (titular)**, secretária da SEPUR; **Lígia Inhan (consultora)**, secretária da STDA; **Nathan Brum Moreira da Silva (titular)**, representando a Procuradoria Geral do Município. Iniciou-se com a discussão sobre o cronograma de etapas dos empreendimentos da MRV, no bairro Jóquei Clube. A coordenadora Aline Junqueira informou que o processo administrativo 5068/2021, que tratava de desmembramento para instalação de via pública, já tinha parecer final, destacando o interesse público do município em prosseguir a doação, sendo necessários ajustes no termo de compromisso recomendados pela Procuradoria Geral do Município. Assim, seria possível dar continuidade às demais etapas: analisar o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) e dar prosseguimento à análise e aprovação do projeto arquitetônico, como também ao licenciamento ambiental que necessita da finalização da etapa anterior. A Secretária Fabiola Ramos (SEPUR) se colocou à disposição para construir o cronograma em conjunto com a Secretária da SESMAUR, como também mencionou a possibilidade de algumas análises serem feitas em paralelo. O Secretário Inácio Delgado (SEDIC) fez a apresentação do protocolo da Braspell, destacando que se trata de um investimento de R\$ 3 bilhões, com previsão de geração de 1.400 (mil e quatrocentos) empregos diretos e temporários na construção da unidade industrial, 250 (duzentos e cinquenta) empregos diretos e permanentes no processo industrial, 1.100 (um mil e cem) empregos diretos e permanentes nas atividades florestais, e um potencial de geração de 4.000 (quatro mil) empregos indiretos e permanentes. A primeira fase de implementação se refere à implantação de um Centro Logístico em Juiz de Fora, destinado a viabilizar embarques ferroviários de toras de eucaliptos para serem transformados em cavacos de madeira em unidade industrial localizada no Porto de Itaguaí – RJ, com capacidade inicial de processamento anual esperado de 250.000 toneladas, e a segunda fase se refere à instalação de uma Fábrica de Pellets, também em Juiz de Fora, com capacidade projetada de processamento anual de 600.000 toneladas, alinhada para chegar em até 1,8 milhão toneladas. A instalação da empresa afina-se com o programa de governo da atual prefeita, no âmbito da missão Juiz de Fora Polo em Energias Renováveis, pela produção de um produto inovador que substitui o carvão mineral por um equivalente derivado do eucalipto, resolve um problema existente na cidade e região que é a presença de uma enorme reserva de eucalipto não comercializada e tem potencial de elevar consideravelmente o VAF do município. Logo após, foi feita uma breve discussão e esclarecimentos sobre o produto a ser exportado e sobre o zoneamento da área de instalação pretendida pela empresa. Diante das exposições, ficou definido que os membros elaborariam pareceres mais detalhados

sobre o protocolo e o interesse público do município. Em seguida, a coordenadora Aline Junqueira fez uma breve apresentação do portfólio do empreendimento “Cidade Nova”, situado à Deusdeth Salgado. Após várias considerações, foi encaminhado que para a próxima reunião seria apresentado o protocolo de intenções, e que deve ser feita uma discussão mais aprofundada envolvendo Secretaria de Obras (SO), Secretaria de Mobilidade Urbana (SMU) e Cesama. Prosseguindo aos informes gerais, a Secretária Fernanda Finotti (SF) perguntou se poderíamos incluir o debate da Zona Especial de Interesse Econômico Corredor Tecnológico (ZEIE-Corredor Tecnológico), que está criada no Plano Diretor, ao longo da BR-040 entre o trevo da BR267 no Bairro Santa Cruz e o trevo da Avenida Deusdeth Salgado, no bairro Salvaterra. O objetivo seria criar parâmetros de incentivos e contrapartidas para as instalações nesse Zoneamento. Fabíola Ramos manifestou a importância desse tema ser discutido em outras instâncias. Outros secretários se manifestaram e foi entendido que a matéria pode e deve ser alvo de uma construção mais ampla. Não havendo mais temas a tratar, a reunião foi encerrada.